

**CÓDIGO** EPA-GQ-DB-01

## DOCUMENTO BASE

### Nome da entidade formadora

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Alvito

### Morada e contactos da entidade formadora

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua da Maceira, S/N 7920-037 Alvito

Tlf: 284480060

E-mail: [geral@novalvito.com](mailto:geral@novalvito.com)

Web: [www.epalvito.com](http://www.epalvito.com)

### Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

António Joaquim Heitor Coelho

Presidente da Direção Pedagógica

Tlf: 284480060

E-mail: [direcao@novalvito.com](mailto:direcao@novalvito.com)

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

# PROJETO EDUCATIVO / DOCUMENTO BASE 2019 / 2022

## Escola Profissional de Alvito

**ESCOLA  
PROFISSIONAL  
ALVITO**

**EQAVET**

"Quadro de referência europeu de  
garantia da qualidade para a  
educação e formação profissional."

**Futuro**  
Cultura

**Profissional**  
Referência

**QUALIDADE**  
Necessário

**EDUCAÇÃO**  
Formação

**Promover**

**Garantia**

**Objetivo**  
Ensino

**Melhorar**

POCH  
FINANCIADO POR  
PORTUGAL  
2020

EUROPEAN UNION

## Índice

Índice.....	3
Introdução .....	5
Capítulo I .....	6
Apresentação da instituição e opções a tomar no processo de alinhamento .....	6
1- Natureza da instituição e seu contexto.....	7
1.1 – História.....	7
1.2 - Objetivos gerais.....	7
1.3 – Contexto externo .....	8
1.3.1 - Caracterização geográfica.....	8
1.3.2 – Fatores de desenvolvimento.....	8
1.4 – Análise <i>SWOT</i> .....	9
1.4.1 - Oportunidades e Ameaças.....	10
1.5 – Contexto interno .....	11
1.5.1 – Instalações.....	11
1.5.2 - Recursos Humanos .....	12
1.5.3 - Pontos Fortes e Fracos.....	13
1.6 – Regulamento Geral de Proteção de Dados .....	14
2 - Missão, Visão e Objetivos Estratégicos da Instituição .....	15
2.1 – Missão .....	15
2.2 – Visão.....	15
3 – Estrutura Orgânica da Instituição e Cargos Associados.....	16
3.1 – Estrutura Orgânica .....	16
3.2 – Cargos Associados.....	16
4 – <i>Stakeholders</i> relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP .....	16
4.1 - <i>Stakeholders</i> Internos.....	17
4.2 - <i>Stakeholders</i> Externos .....	18
5 – Oferta Formativa de Nível IV e Nível II .....	19
5.1 – Oferta Formativa 2016 / 2017 .....	19
5.2 – Oferta Formativa 2017 / 2018.....	20
5.3 – Oferta Formativa 2018 / 2019.....	21
5.4 – Oferta Formativa 2019 / 2020.....	22
6 – Diagnóstico da situação e opções a tomar face aos referentes do processo de alinhamento com o quadro EQAVET.....	23
6.1 - Por Indicador EQAVET .....	24
6.2 – Por fase do Ciclo de Qualidade.....	25

6.2.1 – Ciclo da Qualidade EQAVET.....	25
6.2.2 – Ciclo da Qualidade na Escola.....	26
Capítulo II .....	29
Sistema de garantia da qualidade a adaptar em resultado do processo de alinhamento.....	29
1 – Explicitação das metodologias para a participação dos <i>stakeholders</i> da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP .....	30
2 – Definição dos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos .....	34
3 – Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP (EQAVET e EPA).....	35
3.1 – Indicadores e formas de cálculo / medição .....	35
3.2 – Objetivos e metas a alcançar.....	37
3.2.1 –Por ciclo de formação .....	37
3.2.2 – Por ano letivo .....	38
3.2.3 – Por período letivo .....	39
4 – Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP .....	40
5– Explicitação das metodologias de recolha de dados e de feedback .....	41
6 – Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP .....	42
7 – Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP.....	44
8 - Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação .....	45
Conclusão .....	46

## Introdução

A satisfação dos alunos, encarregados de educação, empresários, colaboradores e sociedade em geral, a melhoria contínua dos processos de aprendizagem e, inevitavelmente, a obtenção de melhores resultados, nomeadamente as taxas de conclusão e de desistência, são apenas alguns dos desafios da escola de hoje.

De forma a conseguir responder a estas necessidades, a escola utiliza ferramentas capazes de acrescentar valor à organização e que permitam, dessa forma, melhorar o rendimento dos processos, controlar eficientemente os custos operacionais e valorizar os recursos de que dispõe.

Com base nestes pressupostos a garantia da qualidade assume uma importância vital. Neste sentido e embora o conceito de qualidade tenha evoluído ao longo das últimas décadas, conforme as diferentes dinâmicas que o ensino tem vindo a adquirir, parece não haver margem para dúvidas de que assegurar qualidade continua a ser uma prioridade.

Um sistema de melhoria da qualidade numa escola não pode ser implementado por uma única pessoa, pois a implementação de melhorias e a observação constante das alterações a realizar resultam do envolvimento de toda a estrutura.

Face aos pontos supramencionados e através da implementação do Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, a escola terá acesso a dados que lhe permitirão fazer um balanço dos objetivos e metas relacionados com os indicadores apresentados neste documento. Posteriormente, retirar-se-ão conclusões com vista a uma melhoria contínua e sustentada, relativamente à qualidade do serviço formativo prestado.

Embora se reconheçam as potencialidades do Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, esperam-se alguns constrangimentos na sua implementação. A necessidade de adotar novos procedimentos internos; a dependência de fatores externos à escola no alcance de alguns objetivos e metas; a dificuldade em tornar exequíveis algumas práticas; a realização de uma avaliação periódica e todo o trabalho acrescido que ela envolve; a necessidade de proceder a inquéritos regulares, fundamentais para a mensurabilidade dos dados a recolher e cuja resposta depende da disponibilidade dos destinatários. Estes são alguns dos constrangimentos que se preveem e aos quais a escola deve estar atenta.

# Capítulo I

## Apresentação da instituição e opções a tomar no processo de alinhamento



## 1- Natureza da instituição e seu contexto

### 1.1 – História

A Escola Profissional de Alvito (EPA), sediada no concelho de Alvito, iniciou a sua atividade no ano letivo de 1990/1991, ao abrigo do Decreto-Lei 26/89, de 21 de janeiro que criou as Escolas Profissionais, concretizando velhas aspirações sentidas pela população do concelho. Assim, permite aos jovens o prosseguimento de estudos a nível secundário, até aí apenas possível nos concelhos vizinhos, associando ao mesmo tempo uma formação profissional e uma mais fácil inserção na vida ativa.

Ao abrigo do Decreto-Lei 4/98, de 8 de janeiro as figuras de entidades promotoras desaparecem, transformando-se em entidades proprietárias e constitui-se assim uma Régie-Cooperativa, composta por sete cooperantes: Câmara Municipal de Alvito, Cooperativa de Ensino do Concelho de Alvito, Juntas de Freguesia de Alvito e Vila Nova da Baronia, Cooperativa Agrícola de Alvito, Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Baronia e Santa Casa da Misericórdia de Alvito.

Estrategicamente criou-se uma identidade na Escola apostando maioritariamente nas áreas de Hotelaria e Restauração, Ciências Informáticas e Comércio.

Atualmente a oferta formativa da Escola Profissional de Alvito é a seguinte: cursos profissionais de nível IV: Técnico de Restaurante/Bar; Técnico de Cozinha/Pastelaria; Técnico de Informática de Gestão e Técnico Comercial; cursos de educação e formação de nível II: Empregado de Restaurante/Bar.

### 1.2 - Objetivos gerais

De acordo com o Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho são atribuições das escolas profissionais e, conseqüentemente, da Escola Profissional de Alvito:

- a) Proporcionar aos alunos uma formação geral, científica, tecnológica e prática, visando a sua inserção socioprofissional e permitindo o prosseguimento de estudos;
- b) Preparar os alunos para o exercício profissional qualificado, nas áreas de educação e formação que constituem a sua oferta formativa;
- c) Proporcionar aos alunos contactos com o mundo do trabalho e experiências profissionais de carácter sistemático;
- d) Promover o trabalho em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais da região, tendo em vista a adequação da oferta formativa às suas necessidades específicas e a otimização dos recursos disponíveis;
- e) Contribuir para o desenvolvimento económico e social do país, em particular da região Alentejo e dos setores onde desenvolve formação, através de uma formação de qualidade dos recursos humanos.

## 1.3 – Contexto externo

### 1.3.1 - Caracterização geográfica



O concelho de Alvito situa-se a Noroeste no Baixo Alentejo, a cerca de 38 km a Norte de Beja, sendo um dos concelhos mais pequenos da região. É formado por duas freguesias: Alvito e Vila Nova da Baronia.

A vila de Alvito tem uma área de aproximadamente 42ha, sendo concelho limítrofe de Viana do Alentejo, Ferreira do Alentejo, Vidigueira, Cuba e Portel.

Vila Nova da Baronia é um aglomerado urbano com uma área de 35ha, sede de freguesia situada a norte, no concelho de Alvito.

A acessibilidade oferecida pelos transportes públicos entre Alvito, Évora e Beja é reduzida tanto pela baixa frequência de circulação, como pelos desequilíbrios de horários, face às necessidades diárias de deslocação das populações.

Coordenadas geográficas	Latitude: <b>38.2562</b> , Longitude: <b>-7.99225</b> 38° 15' 22" Norte, 7° 59' 32" Oeste
Altitude	229 m
Clima	Mediterrânico
Superfície	26.480 hectares 264,80 km <sup>2</sup>
Densidade Populacional	10,2 /km <sup>2</sup>

O concelho de Alvito goza de uma localização privilegiada pois situa-se a uma curta distância das capitais do Baixo e Alto Alentejo. Outro fator que beneficia Alvito é o número de concelhos limítrofes, possibilitando a um considerável número de alunos estudarem na Escola Profissional de Alvito.

### 1.3.2 – Fatores de desenvolvimento

Um dos fatores que mais tem contribuído para o desenvolvimento do Alentejo, além da produção agrícola, tem sido, sem dúvida, o turismo. Esta atividade relaciona-se com os vários setores da atividade económica, permitindo um desenvolvimento notável no que diz respeito à oferta de bens e produtos de consumo, mas também na criação de emprego. Assim, devemos ter em atenção que o setor do turismo potencia o desenvolvimento económico de uma região

e de um país. Como tal, deve ser considerado como uma atividade que contribui para a melhoria da qualidade de vida das populações uma vez que requer um esforço de organização e melhoramento dos territórios. O turismo é um motor impulsionador de desenvolvimento que, consequentemente, influencia outros setores, como por exemplo o comércio. O Alentejo tem assistido a um potenciar de tradições que, em diferentes formatos, tem criado várias novas empresas. As empresas geradas diretamente pelo turismo, na sua grande maioria, relacionam-se com a hotelaria, restauração e comércio. Exemplo deste facto são as inúmeras solicitações que recebemos dos empresários para o recrutamento de novos colaboradores. A própria escola, tendo por base um contrato de concessão com um grande grupo hoteleiro, investiu na Pousada do Castelo de Alvito. Gere esta unidade de 4 estrelas desde junho de 2016, a qual tem neste momento 16 colaboradores, grande parte formados na Escola Profissional de Alvito nas áreas da hotelaria/restauração, comércio e informática.

#### 1.4 – Análise SWOT

A análise *SWOT* é uma ferramenta que possibilita realizar um diagnóstico interno e externo de uma organização. O que se pretende neste tipo de análise é diagnosticar os pontos fortes e os pontos fracos da organização e relacioná-los com a envolvente, seja a nível de legislação, da conjuntura económica ou do mercado em que opera. A sigla *SWOT* refere-se a ***Strengths*** (pontos fortes), ***Weaknesses*** (pontos fracos), ***Opportunities*** (oportunidades) e ***Threats*** (ameaças). Assim, a análise *SWOT* é feita a dois níveis: interno e externo. Internamente, são diagnosticados os pontos fortes e fracos. Já as oportunidades e as ameaças resultam de uma análise à envolvente externa. Neste documento analisaremos no capítulo da contextualização externa as oportunidades e ameaças e no da contextualização interna os pontos fortes e os pontos fracos.

### 1.4.1 - Oportunidades e Ameças

<h2><i>Opportunities</i></h2> <p>(Oportunidades)</p>	<h2><i>Threats</i></h2> <p>(Ameças)</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>☺ O crescimento do turismo e consequentemente da hotelaria, restauração e comércio;</li> <li>☺ O aumento da escolaridade obrigatória;</li> <li>☺ A aposta no ensino profissional por parte da tutela;</li> <li>☺ O ingresso no ensino superior através do ensino profissional;</li> <li>☺ Vários protocolos desenvolvidos com empresas / instituições;</li> <li>☺ Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET;</li> <li>☺ Necessidade de técnicos qualificados nas empresas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>☹ Decréscimo demográfico;</li> <li>☹ A falta de concertação da rede escolar distrital;</li> <li>☹ A desigualdade, na abertura de novas turmas, entre as escolas profissionais e as escolas secundárias públicas;</li> <li>☹ Diferenciação no financiamento entre alunos portugueses e alunos oriundos de outros países;</li> <li>☹ Oferta de ensino profissional nos concelhos limítrofes e escolas secundárias públicas;</li> <li>☹ Economia fraca, com poucos setores de atividade.</li> </ul>

## 1.5 – Contexto interno

### 1.5.1 – Instalações

A Escola Profissional de Alvito é constituída por 2 edifícios. O edifício sede, localizado na Rua da Maceira, encontra-se totalmente climatizado e dispõe das instalações descritas no quadro abaixo.

- Serviços administrativos (constituídos por 4 gabinetes);
- 8 Salas de aula;
- 2 Salas de TIC;
- 1 Sala de professores;
- 1 Bar;
- 1 Sala de arrumos;
- WC (1 para alunos, 1 para professores e 1 para serviços administrativos).



O segundo edifício localiza-se na Praça da República e agrega, na sua maioria, as salas de aula das disciplinas da componente tecnológica, conforme indicado no quadro seguinte:

- Serviços de apoio a alunos;
- 4 Salas de aula;
- 1 Sala de professores;
- 1 Cozinha pedagógica;
- 1 Restaurante pedagógico;
- 1 Bar pedagógico;
- 1 Laboratório informático;
- 1 Sala de alunos;
- 1 Gabinete da direção pedagógica;
- 1 Espaço de trabalho alunos / professores;
- Economato de apoio às aulas práticas;
- 1 Bar;
- WC (alunos e professores)



Os alunos usufruem do refeitório da EBI de Alvito, o qual é gerido pela Escola Profissional de Alvito.

## 1.5.2 - Recursos Humanos

### Alunos

Total	206
Género masculino	132
Género feminino	74
Idades	Compreendidas entre os 14 e 20 anos
Nacionalidades	203 Portugueses e 3 Cabo-Verdianos

### Professores/Formadores

Total	20
Contrato sem termo	19
Regime de prestação de serviços	1
Género masculino	10
Género feminino	10
Idades	Compreendidas entre os 30 e os 61 anos

### Pessoal não Docente

Total	20
Contrato sem termo	20
Género masculino	8
Género feminino	12
Idades	Compreendidas entre os 30 e os 63 anos

## 1.5.3 - Pontos Fortes e Fracos

**Strengths****(Forças)**

- ☺ Climatização dos espaços;
- ☺ Corpo docente estável;
- ☺ Frota automóvel própria;
- ☺ Bom ambiente escolar;
- ☺ *Know – how* adquirido ao longo de 29 anos de ensino profissional;
- ☺ Projeto da Pousada do Castelo de Alvito;
- ☺ Construção de novas instalações;
- ☺ Condições físicas para alojar alunos;
- ☺ Parcerias e protocolos com empresas / instituições;
- ☺ Afirmação e identidade da escola;
- ☺ Elevado nível de satisfação dos alunos;
- ☺ Boa relação com o tecido empresarial;
- ☺ Boa imagem da escola no exterior;
- ☺ Elevadas taxas de empregabilidade;

**Weaknesses****(Fraquezas)**

- ☹ Espaços físicos dispersos;
- ☹ Dificuldade em atrair os alunos do concelho;
- ☹ Poucos hábitos, métodos de trabalho e de estudo;
- ☹ Fraca participação dos encarregados de educação no processo de acompanhamento e aprendizagem dos alunos;
- ☹ Carência de espírito empreendedor.

## 1.6 – Regulamento Geral de Proteção de Dados

Com a publicação do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que respeita ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados (RGPD), a EPA passou a dar especial atenção a este Regulamento, de modo a atuar em conformidade com as regras nele estabelecidas, nomeadamente no que se refere aos princípios e às obrigações que norteiam o tratamento de dados pessoais subjacentes a todas as suas atividades, sendo aplicável aos seus alunos, pais/encarregados de educação, docentes e outros colaboradores independentemente do tipo de vínculo contratual.

A fim de observar as diretrizes emitidas por este Regulamento, a EPA tem vindo a desenvolver políticas de segurança da informação que contemplam designadamente: mecanismos fortes de autenticação; gestão de utilizadores e de atribuição de perfis de acesso; a confidencialidade das transmissões de dados, registo dos acessos e autorização do uso da imagem.

No que se refere à disponibilização de dados pessoais dos alunos e para proteger a sua privacidade a EPA não divulga na internet as pautas de avaliação nem quaisquer outras listagens de alunos, ficando as mesmas apenas disponíveis em espaço adequado no interior da escola.

## 2 - Missão, Visão e Objetivos Estratégicos da Instituição

### 2.1 – Missão

Contribuir para a valorização e consolidação do ensino profissional, desenvolvendo uma formação de qualidade nos domínios sociocultural, científico e tecnológico, com vista à qualificação de profissionais e à formação de cidadãos com valores que dignifiquem a condição humana e contribuam para uma sociedade saudável.

### 2.2 – Visão

Ser uma escola de referência no ensino profissional, garantindo uma oferta formativa assente nas áreas de hotelaria/restauração, informática e comércio, reconhecida pela qualidade, criatividade, inovação e ainda pelo sucesso dos seus alunos.

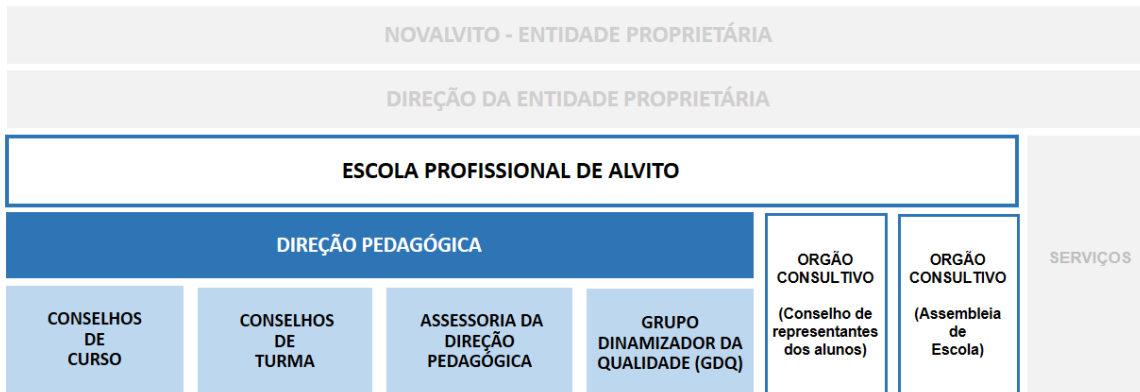
### 2.3 – Objetivos Estratégicos

São objetivos estratégicos da Escola Profissional de Alvito:

- a) Garantir o sucesso escolar (**OE1**);
- b) Dar resposta ao mercado de emprego (**OE2**);
- c) Promover o prosseguimento de estudos (**OE3**);
- d) Melhorar a organização e gestão da escola (**OE4**);
- e) Consolidar e melhorar a imagem e a marca da escola (**OE5**).

### 3 – Estrutura Orgânica da Instituição e Cargos Associados

#### 3.1 – Estrutura Orgânica



#### 3.2 – Cargos Associados

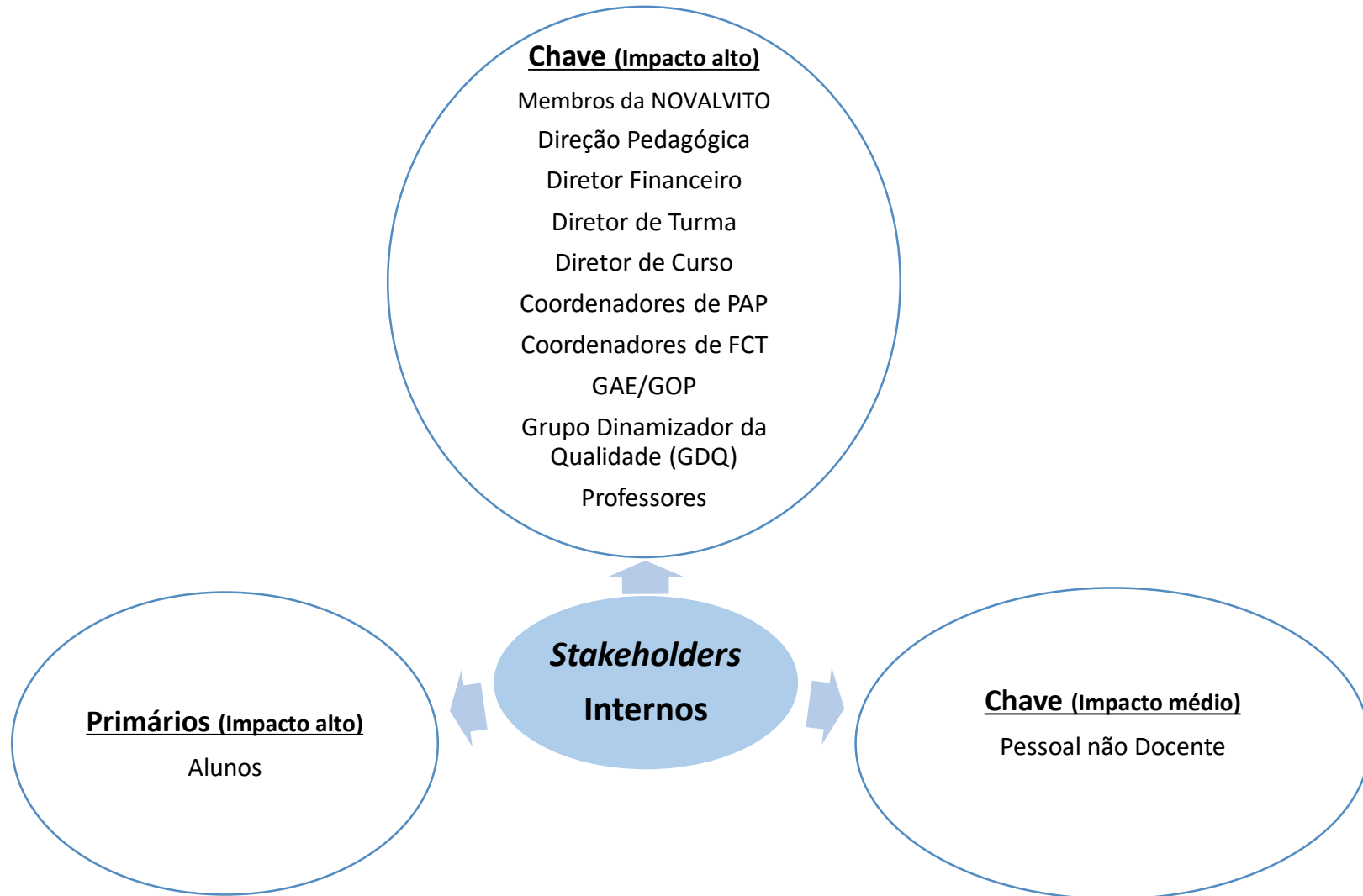
De acordo com os estatutos, a administração e gestão da escola é assegurada por um órgão colegial, a Direção Pedagógica.

### 4 – Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP

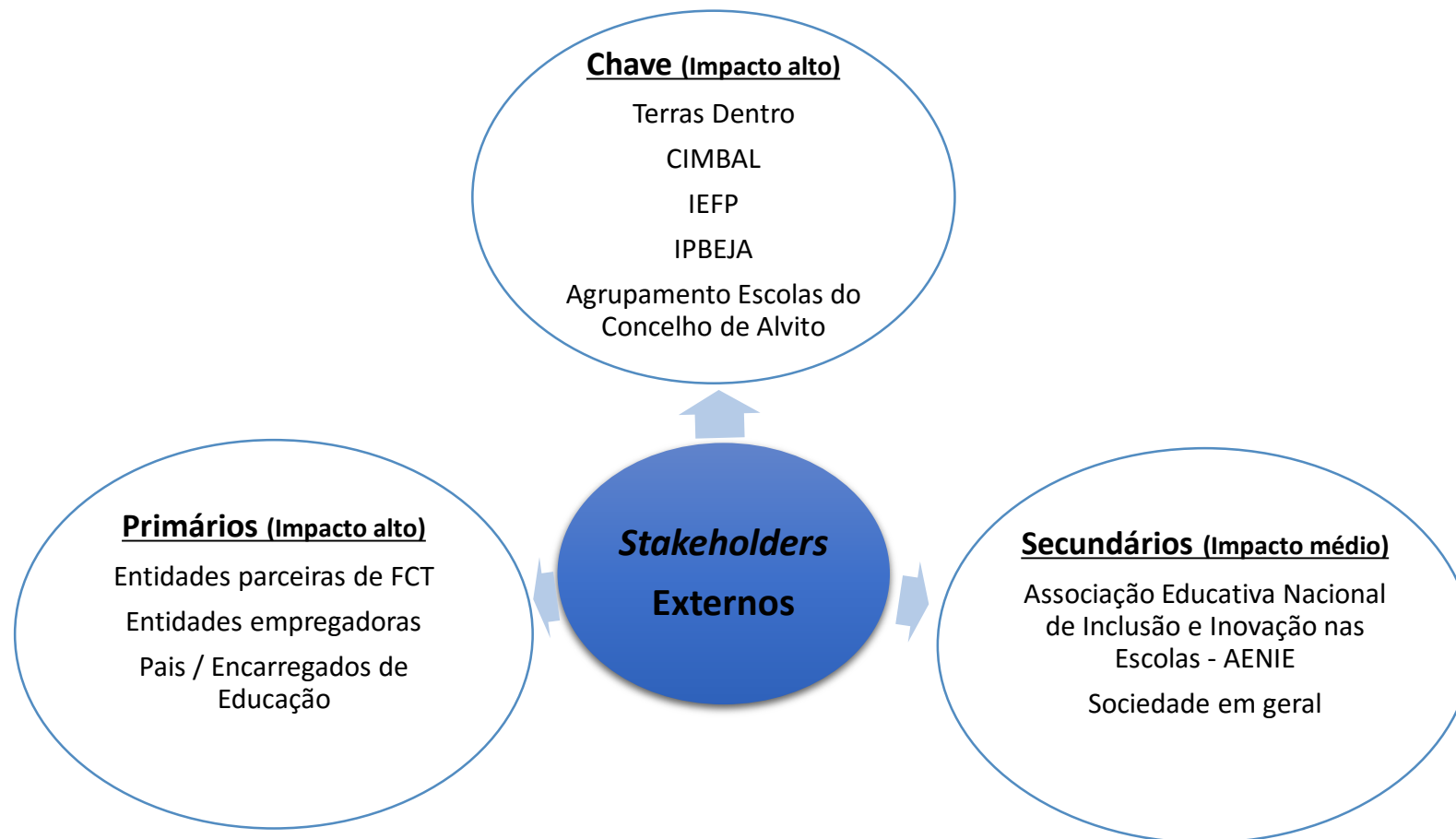
A tradução de *stakeholder* aponta para a expressão portuguesa – partes interessadas. Assim, os *stakeholders* classificam-se em: chave (influenciam de forma significativa o esforço colocado na garantia e melhoria da qualidade do EFP), primários (são diretamente afetados pelo esforço colocado na garantia e melhoria da qualidade do EFP) e secundários (indivíduos/grupos com interesse ou papel intermediário no processo de garantia e melhoria da EFP). Relativamente ao potencial impacto dos *stakeholders* na oferta de EFP, consideram-se 3 níveis: alto, médio e baixo, de acordo com a relevância que as suas considerações têm na oferta de EFP.

Consideram-se duas tipologias de *stakeholders*: internos e externos

## 4.1 - Stakeholders Internos



## 4.2 - Stakeholders Externos



## 5 – Oferta Formativa de Nível IV e Nível II

### 5.1 – Oferta Formativa 2016 / 2017

NÍVEL	ANO	CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
<b>IV</b> <b>12º ANO DE ESCOLARIDADE</b>	<b>1º</b>	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	25
		Técnico de Restaurante/Bar	1	26
		Técnico Comercial	1	26
	<b>2º</b>	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	17
		Técnico de Restaurante/Bar	1	17
		Técnico de Banca e Seguros	0,5	6
		Técnico Comercial	0,5	11
	<b>3º</b>	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	20
		Técnico de Restaurante/Bar	1	19
		Técnico de Informática de Gestão	0,5	12
		Técnico de Banca e Seguros	0,5	11
	<b>TOTAL</b>			<b>9</b>

NÍVEL	ANO	CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
<b>II - 9º ANO DE ESCOLARIDADE</b>	<b>1º</b>	Vocacional	1	25
<b>TOTAL</b>			<b>1</b>	<b>25</b>

**5.2 – Oferta Formativa 2017 / 2018**

NÍVEL	ANO	CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
<b>IV</b> <b>12º ANO DE ESCOLARIDADE</b>	<b>1º</b>	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	26
		Técnico de Restaurante/Bar	1	23
		Técnico de Informática de Gestão	0,5	17
		Técnico Comercial	0,5	12
	<b>2º</b>	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	20
		Técnico de Restaurante/Bar	1	22
		Técnico Comercial	1	17
	<b>3º</b>	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	17
		Técnico de Restaurante/Bar	1	17
		Técnico Comercial	0,5	6
		Técnico de Banca e Seguros	0,5	11
	<b>TOTAL</b>			<b>9</b>

NÍVEL	ANO	CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
<b>II – 9º ANO DE ESCOLARIDADE</b>	<b>1º</b>	Empregado de Restaurante/Bar	1	21
<b>TOTAL</b>			<b>1</b>	<b>21</b>

**5.3 – Oferta Formativa 2018 / 2019**

NÍVEL	ANO	CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
<b>IV</b> <b>12º ANO DE ESCOLARIDADE</b>	<b>1º</b>	Técnico de Cozinha Pastelaria	1	11
		Técnico de Restaurante Bar	1	11
		Técnico de Informática de Gestão	0,5	17
		Técnico de Comercial	0,5	10
	<b>2º</b>	Técnico de Cozinha Pastelaria	1	20
		Técnico de Restaurante Bar	1	18
		Técnico de Informática de Gestão	0,5	17
		Técnico Comercial	0,5	10
	<b>3º</b>	Técnico de Cozinha Pastelaria	1	17
		Técnico de Restaurante Bar	1	20
		Técnico Comercial	1	11
	<b>TOTAL</b>			<b>9</b>

NÍVEL	ANO	CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
<b>II – 9º ANO DE ESCOLARIDADE</b>	<b>1º</b>	Empregado de Restaurante/Bar	1	15
	<b>2º</b>	Empregado de Restaurante/Bar	1	21
<b>TOTAL</b>			<b>2</b>	<b>36</b>

**5.4 – Oferta Formativa 2019 / 2020**

NÍVEL	ANO	CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
<b>IV</b> <b>12º ANO DE ESCOLARIDADE</b>	<b>1º</b>	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	22
		Técnico de Restaurante/Bar	1	22
		Técnico de Informática de Gestão	0,5	12
		Técnico Comercial	0,5	15
	<b>2º</b>	Técnico de Cozinha/Pastelaria	0,5	9
		Técnico de Restaurante/Bar	0,5	11
		Técnico de Informática de Gestão	0,5	16
		Técnico Comercial	0,5	10
	<b>3º</b>	Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	17
		Técnico de Restaurante/Bar	1	15
		Técnico de Informática de Gestão	0,5	17
		Técnico Comercial	0,5	10
<b>TOTAL</b>			<b>8</b>	<b>176</b>

NÍVEL	ANO	CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
<b>II – 9º ANO DE ESCOLARIDADE</b>	<b>1º</b>	Empregado de Restaurante/Bar	1	17
	<b>2º</b>	Empregado de Restaurante/Bar	1	15
<b>TOTAL</b>			<b>2</b>	<b>32</b>

## 6 – Diagnóstico da situação e opções a tomar face aos referentes do processo de alinhamento com o quadro EQAVET

O sistema de garantia da qualidade tem por base um determinado número de indicadores que refletem e definem os objetivos e prioridades da escola. Desta forma, é possível delinear as estratégias da instituição. O objetivo continua a focar-se na melhoria do desempenho da escola e, conseqüentemente, na garantia de um melhor futuro para os nossos alunos.

A Escola Profissional de Alvito sempre considerou a qualidade do serviço que presta como uma vantagem competitiva face à concorrência. O projeto educativo, até à implementação do Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, era o documento orientador que considerava as metas e objetivos a alcançar.

## 6.1 - Por Indicador EQAVET

Dada a importância do sucesso educativo, da empregabilidade jovem e da melhoria dos percursos de transição escola-emprego, os indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP para integrar o modelo nacional foram os seguintes:

- **Indicador n.º 4: “Taxa de conclusão em cursos de EFP”**
  - a) – Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total de alunos que ingressam nesses cursos.
  
- **Indicador n.º 5: “Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP”**
  - a) Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.
  
- **Indicador n.º 6: “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho”**
  - a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
  
  - b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

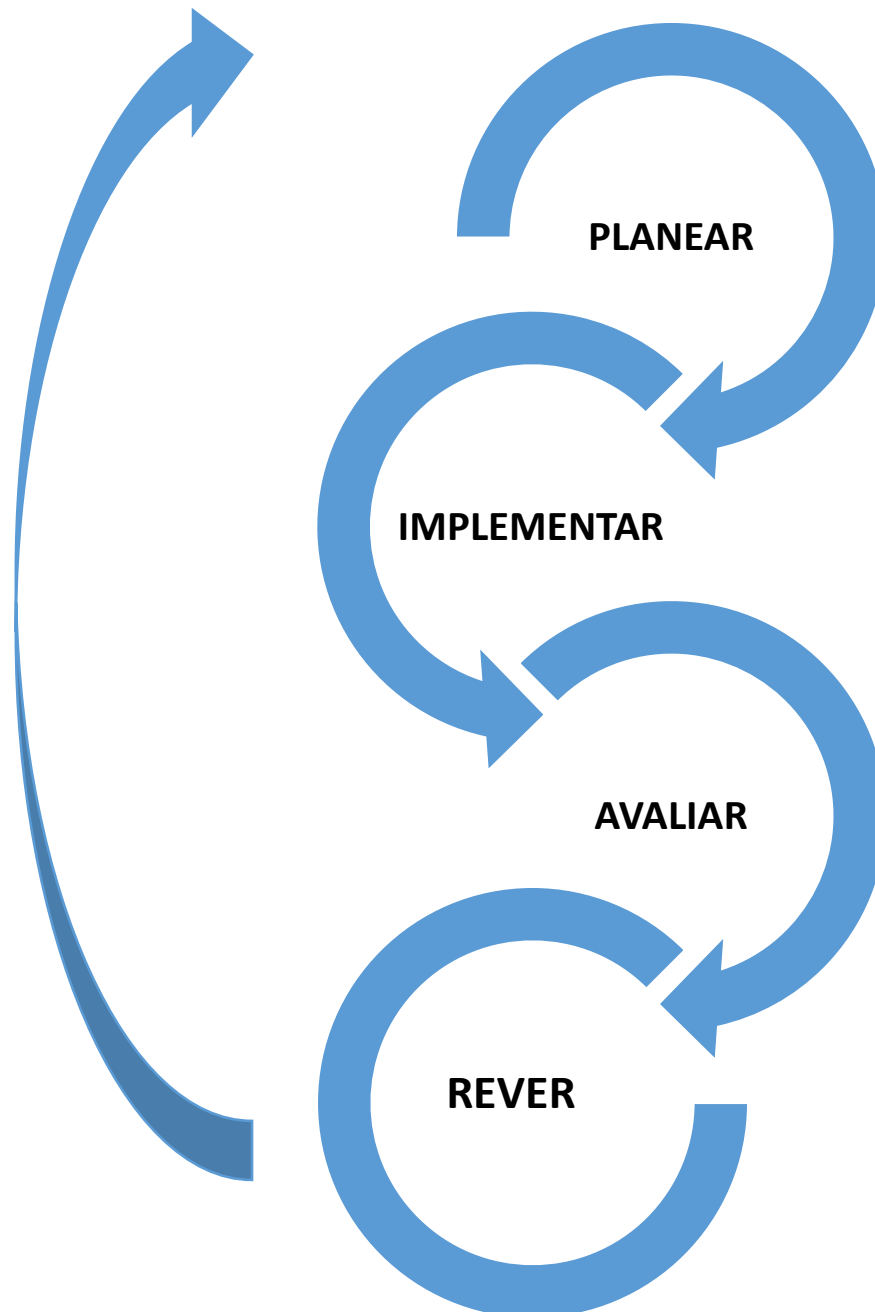
Relativamente ao diagnóstico da situação, no que respeita aos indicadores EQAVET: 4a), 5a) e 6a), importa referir que a EPA já os calculava parcialmente, uma vez que esses dados são essenciais para a candidatura a novas turmas/cursos profissionais, os quais também são exigidos pelas entidades tutelares (programa de financiamento dos cursos profissionais POCH – Programa Operacional Capital Humano). Assim, consideramos que os cálculos dos indicadores estão implementados parcialmente, pelo que vamos proceder ao alinhamento com o quadro de referência EQAVET, definindo a nova forma de aferição.

No que respeita ao indicador n.º 6b3), este estudo nunca foi realizado. Os Diretores de Curso têm realizado informalmente conversas que nos permitem alguma aferição. Assim, em relação a este indicador, a EPA estabelece como ponto de partida o ciclo de formação 2014/2017.

## 6.2 – Por fase do Ciclo de Qualidade

### 6.2.1 – Ciclo da Qualidade EQAVET

O ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade EQAVET é constituído por quatro fases: planeamento, implementação, avaliação e revisão.



## 6.2.2 – Ciclo da Qualidade na Escola

A Escola Profissional de Alvito (EPA) considera que os processos de avaliação interna são determinantes para a garantia da qualidade da formação, bem como para o sucesso dos alunos. Face aos referentes do processo de alinhamento com o quadro EQAVET, a EPA realizou um diagnóstico sobre a sua situação, indicando as opções a tomar para cada uma das práticas de gestão.

Assim, na fase 1, **Planeamento**, a oferta formativa da EPA está alinhada com o Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificações (SANQ) disponível para a região Alentejo, em cada ano letivo, mas é necessário reforçar a prática de uma cultura de gestão que apoie e valorize a garantia da qualidade.

A opinião de alguns *stakeholders* internos e externos é considerada na definição da oferta formativa. Para os internos (docentes), a opinião é recolhida em reuniões gerais de início de ano letivo, onde são indicados os objetivos da escola e planeado todo o ano. Para os externos (Ex: IEF; IPBeja; entidades parceiras de FCT) a opinião recolhe-se através do envio de pedidos de parecer, nos quais se solicita que se pronunciem sobre a oferta formativa proposta pela escola, em cada ano letivo. Contudo, não sendo este o envolvimento desejado, a escola irá promover a participação de todos os *stakeholders* (internos e externos) na definição dos objetivos estratégicos e definir metodologias para a mobilização dos mesmos, visando a melhoria contínua. De forma a sustentar as atividades regulares e responder a questões emergentes na gestão da oferta, a EPA vai também diversificar as parcerias com operadores de EFP e outros *stakeholders* externos.

As metas/objetivos estabelecidos são monitorizados, parcialmente, através de indicadores já estabelecidos, embora se considere que os mesmos têm que ser monitorizados na sua totalidade.

Até ao momento, a responsabilidade da garantia da qualidade é da direção pedagógica e de todos os seus colaboradores, mas de acordo com o processo de alinhamento vai-se alargar à restante comunidade educativa. No entanto, o referido processo não é conhecido por todos os *stakeholders* (internos e externos), passando a direção pedagógica a divulgá-lo por todos.

As mudanças a introduzir estão expressas no plano de ação, de acordo com os indicadores selecionados e as atividades estão de acordo com os objetivos estratégicos da instituição.

Na fase 2, **Implementação**, a execução da oferta formativa tem por base o plano de ação, os recursos humanos e materiais/financeiros. Estão celebradas parcerias com entidades, as quais não têm envolvido outros operadores de EFP. No entanto, respondem a questões críticas emergentes na gestão de EFP, uma vez que toda a nossa oferta de EFP é baseada nas necessidades de recursos humanos sentidas pelos *stakeholders* externos.

Relativamente a ações de formação contínua para os profissionais, apenas os formadores da componente tecnológica têm, pontualmente, formações nas respetivas áreas, pelo que a escola vai passar a disponibilizar ações de formação para todos os docentes.

Os formadores colaboram com os *stakeholders* externos apenas no âmbito das parcerias de FCT, mas vão intensificar esta relação com o objetivo de melhorar também o seu desempenho profissional.

A elaboração dos planos de melhoria não tem sido constante. No entanto irão ser feitos com maior regularidade (ex: final de ano letivo).

O processo de autoavaliação até agora implementado não está bem definido, pelo que é necessário torná-lo mais explícito.

Por último, nesta fase, importa ainda referir que a escola participa em projetos de âmbito nacional e europeu, nomeadamente o projeto: *Parlamento dos Jovens* e a receção de comitivas de escolas de outros países europeus, com o objetivo de trocar boas práticas pedagógicas.

Na fase 3, **Avaliação**, utilizam-se alguns mecanismos de alerta precoce, como é o caso dos módulos em atraso, cujos dados são recolhidos por período letivo, através do diretor de turma que, por sua vez, informa os pais/encarregados de educação em reunião para o efeito ou, na impossibilidade, por telefone ou email.

A avaliação de resultados é feita com identificação das melhorias a implementar utilizando alguns indicadores EQAVET (taxa de conclusão; colocação e prosseguimento de estudos) e EPA (taxa de desistência, módulos realizados e n.º de contactos com pais/encarregados de educação), embora com pouco envolvimento dos *stakeholders*. Desta forma e seguindo o alinhamento do processo de garantia da qualidade, serão envolvidos todos os *stakeholders* (internos e externos) no processo de avaliação e utilizados todos os descritores/práticas de gestão e indicadores EQAVET.

Os resultados da avaliação são normalmente discutidos com alguns *stakeholders* internos, mas passarão a ser discutidos por todos os *stakeholders* (internos e externos).

A autoavaliação periódica não utiliza um referencial consensualizado com os vários *stakeholders*, o qual será, necessariamente, criado.

As melhorias introduzidas nos processos não têm em conta as respostas/opiniões de todos os *stakeholders*, apenas de alguns internos, existindo a necessidade de adaptar as melhorias nos processos, de acordo com a avaliação de todos os *stakeholders* (internos e externos).

Na fase 4, **Revisão**, os resultados da avaliação e da revisão das práticas existentes consensualizados com os *stakeholders* não são tornados públicos, pelo que irão ser publicados na página web, tal como todos os procedimentos necessários à revisão.

Nesta última fase do ciclo, apenas se considera o feedback de alguns *stakeholders* internos (Ex: reuniões gerais de professores; reuniões de professores por área de formação; opinião dos alunos em relação à escola). No entanto, todos os *stakeholders* (internos e externos) são importantes na garantia da qualidade, pelo que os mesmos serão envolvidos considerando o respetivo *feedback* (análise do grau de satisfação).

Alguns dos resultados da avaliação foram considerados na elaboração do plano de ação. No entanto, é necessário que todos tenham esse reflexo. As revisões são efetuadas no final do ano letivo, sendo necessário regularizar a atualização das práticas e planear momentos específicos para a revisão dos resultados.

No que respeita ao critério **C5: Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP**, existe um diálogo sobre a qualidade da oferta de EFP, mas, na maioria das vezes, sem formalidades e sem momentos e sede definidos. A informação sobre a melhoria contínua da escola é disponibilizada apenas aos órgãos institucionais e aos *stakeholders* internos, quando solicitada.

Neste sentido e de modo a alinhar com os objetivos do quadro EQAVET, a escola vai fomentar o diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição e a sua melhoria contínua, desenvolvendo, durante o ano, reuniões ou outras formas de diálogo devidamente agendadas. Será também disponibilizada na página web informação

atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta interna e externa dos *stakeholders*.

Relativamente ao critério **C6: Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP**, embora se efetue o planeamento, a implementação, a avaliação e a revisão, não existem todos os documentos de suporte e com uma sequência no processo.

Nos documentos elaborados pela instituição, embora exista uma preocupação com a melhoria contínua da qualidade da oferta de EFP, não é visível a aplicação do ciclo. Assim, aplicar-se-á de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que se desenvolvem na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento sobre o ponto de partida para o ciclo seguinte.

A escola aplicará o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano e durante o ano) da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas, tornando-o visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

## Capítulo II

# Sistema de garantia da qualidade a adaptar em resultado do processo de alinhamento

**E**UROPEAN

**Q**UALITY

**A**SSURANCE

**V**OCATIONAL

**E**DUICATION

**T**RAINING

## 1 – Explicitação das metodologias para a participação dos *stakeholders* da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP

SEDE	STAKEHOLDERS INTERNOS	STAKEHOLDERS EXTERNOS	ESTRATÉGIAS PARA O ENVOLVIMENTO	FASE DE INTERVENÇÃO	MOMENTO	EVIDÊNCIAS
<b>Reunião de Direção Pedagógica</b>	Presidente da Direção Pedagógica Vogais	-----	Reuniões	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Mensal	Atas
<b>Reunião Geral de Professores</b>	Direção Pedagógica Diretores de Curso Diretores de Turma Coordenadores de PAP Coordenadores de FCT Professores	-----	Reuniões	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Trimestral	Atas
<b>Reunião Interdepartamental</b>	Direção Pedagógica Direção Financeira Coordenadores dos Não Docentes Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ)	-----	Reuniões	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Trimestral	Atas

SEDE	STAKEHOLDERS INTERNOS	STAKEHOLDERS EXTERNOS	ESTRATÉGIAS PARA O ENVOLVIMENTO	FASE DE INTERVENÇÃO	MOMENTO	EVIDÊNCIAS
<b>Conselho de Representantes de Alunos</b>	Representantes dos alunos (Delegados de turma) Direção Pedagógica	-----	Reuniões	Planeamento Avaliação Revisão	Semestral	Atas
<b>Reuniões da Equipa Multidisciplinar</b>	Vogal da Direção Pedagógica Professor do ensino especial Dois Diretores de Curso Um Diretor de Turma Psicólogo	-----	Reuniões	Implementação Avaliação	Bimensal	Atas
<b>Assembleia de Escola</b>	Membros da NOVALVITO Direção Pedagógica Diretor Financeiro Não Docentes (um representante) Professores (um representante) Alunos (um representante) Pais/Encarregados de Educação	CIMBAL IEFP IPBEJA Agrupamento de Escolas do Concelho de Alvito Terras Dentro Entidades parceiras de FCT Entidades empregadoras	Reuniões	Planeamento Avaliação Revisão (C5) Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Semestral	Atas

SEDE	STAKEHOLDERS INTERNOS	STAKEHOLDERS EXTERNOS	ESTRATÉGIAS PARA O ENVOLVIMENTO	FASE DE INTERVENÇÃO	MOMENTO	EVIDÊNCIAS
<b>Conselhos de Turma</b>	Diretor de Turma Professores Delegado de Turma Representante dos Pais/Encarregados de Educação	-----	Reuniões	Planeamento Avaliação	Trimestral	Atas
<b>Conselhos de Curso</b>	Diretor de Curso Professores da Componente Tecnológica	-----	Reuniões	Planeamento Avaliação Revisão	Quadrimestral	Atas
<b>Eventos</b>	Comunidade escolar	Sociedade em geral	Eventos na comunidade	Avaliação	Várias vezes no ano letivo	Relatório de atividades
<b>Formação em Contexto de Trabalho (FCT)</b>	Coordenadores de FCT Alunos	Tutor da entidade de acolhimento	Visita aos locais de FCT	Planeamento Avaliação	Várias vezes no ano letivo	Relatório de acompanhamento e monitorização
<b>Reuniões do Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ)</b>	Grupo Dinamizador da Qualidade	-----	Reuniões	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Bimensal	Ata

SEDE	STAKEHOLDERS INTERNOS	STAKEHOLDERS EXTERNOS	ESTRATÉGIAS PARA O ENVOLVIMENTO	FASE DE INTERVENÇÃO	MOMENTO	EVIDÊNCIAS
<b>Reuniões do GAE/GOP</b>	Coordenador do GAE/GOP Direção Pedagógica	-----	Reuniões	Implementação Avaliação Revisão	Semestral	Ata
<b>Reuniões com a AENIE</b>	Direção Pedagógica	Presidente da AENIE	Reuniões	Planeamento Implementação Avaliação Revisão (C5) Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Quadrimestral	Ata

## 2 – Definição dos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos

Com base nos objetivos estratégicos da escola, foram definidos os operacionais e as metas a 1 e a 3 anos, conforme indicado no quadro abaixo:

Código Objetivos Operacionais	Objetivos operacionais	Metas a alcançar	
		A 1 ano	A 3 anos
<b>OO1</b>	Manter a taxa de alunos que concluem o curso dentro do ciclo de formação	Manter	Manter
<b>OO2</b>	Diminuir a taxa de alunos que desistem	3%	5%
<b>OO3</b>	Aumentar o número de módulos realizados	0,6%	2%
<b>OO4</b>	Aumentar o número de intervenções com os pais/encarregados de educação	6%	13%
<b>OO5</b>	Manter o número de presenças acima dos 90%	Manter	Manter
<b>OO6</b>	Aumentar o número de sessões de divulgação de empresas / instituições	50%	100%
<b>OO7</b>	Manter a taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho	Manter	Manter
<b>OO8</b>	Manter o nível de satisfação dos empregadores	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%
<b>OO9</b>	Aumentar a taxa de alunos que prosseguem estudos	3%	5%
<b>OO10</b>	Desenvolver uma plataforma para gestão de documentos pedagógicos	Implementado	Concluído
<b>OO11</b>	Desenvolver um novo sistema de gestão de recursos humanos	Implementado	Concluído
<b>OO12</b>	Criar um novo logótipo	Implementado	Concluído
<b>OO13</b>	Criar novos produtos <i>de merchandising</i>	Implementado	Concluído
<b>OO14</b>	Criar um novo sítio internet	Implementado	Concluído
<b>OO15</b>	Consolidar a identidade da escola	Implementado	Concluído
<b>OO16</b>	Consolidar e melhorar os procedimentos de divulgação da ação da EPA	Implementado	Concluído

### 3 – Definição do conjunto de indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP (EQAVET e EPA)

#### 3.1 – Indicadores e formas de cálculo / medição

Além dos indicadores EQAVET, a escola, para medir os objetivos estratégicos, definiu indicadores que considera pertinentes. No quadro seguinte enumeram-se todos os indicadores, formas de cálculo e periodicidade de apresentação.

TIPO DE INDICADOR	INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO / MEDIÇÃO	PERIODICIDADE
Indicadores EQAVET	<b>N.º 4 - Taxa de conclusão em cursos de EFP dentro do prazo previsto</b> <b>a)</b> Registo relativo à conclusão dentro do tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo formativo) e outro após o tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte), e também o registo do número de desistências e de situações de não aprovação	Os alunos que concluíram a formação, em relação ao total dos alunos que ingressaram nesses cursos.	Por ciclo formativo
	<b>N.º 5 - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP</b> <b>a)</b> Incide sobre os diplomados de EFP no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (a frequentar formação pós-secundária e ensino superior, outras situações ou situação desconhecida), após decorrido pelo menos um ano sobre a data de conclusão do curso (no período de 12-36 meses)	Os alunos que concluíram a formação e ingressaram ou pretendem ingressar no mercado de trabalho ou prosseguiram estudos, em relação ao número de alunos que concluíram a formação.	
	<b>N.º 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho</b> <b>a)</b> Incide sobre a colocação dos diplomados de EFP, caso estejam a trabalhar (por conta de outrem ou por conta própria) e a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação	Os alunos que concluíram a formação ingressaram no mercado de trabalho e estejam ou não a exercer profissões relacionadas com a área de formação, em relação ao número de alunos que concluíram a formação.	
	<b>N.º 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho</b> <b>b3)</b> Incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação	Número de respostas obtidas com um nível de satisfeito ou superior, em relação ao número total de respostas.	

TIPO DE INDICADOR	INDICADOR	FORMA DE CÁLCULO / MEDIÇÃO	PERIODICIDADE
Indicadores EPA	Taxa de abandono escolar	Os alunos que desistiram da formação, em relação ao total dos alunos que iniciaram o ano letivo.	Por ano letivo
	Número médio de contactos com pais/encarregados de educação, por aluno	Número de contactos realizados a dividir pelo total de alunos.	
	Número de sessões de divulgação de empresas / instituições	Número de vezes que os empresários/responsáveis vêm à escola divulgar a empresa/instituição e falar sobre as oportunidades e carreiras profissionais	
	Nível de implementação da plataforma pedagógica de gestão documental	Classificação por Níveis: <u>Nível 1</u> – Não implementada; <u>Nível 2</u> - Em fase de construção; <u>Nível 3</u> – Construída e em fase de teste; <u>Nível 4</u> – Construída e em pleno funcionamento.	
	Nível de implementação da plataforma de gestão de recursos humanos	Classificação por Níveis: <u>Nível 1</u> – Não implementada; <u>Nível 2</u> - Em fase de construção; <u>Nível 3</u> – Construída e em fase de teste; <u>Nível 4</u> – Construída e em pleno funcionamento.	
	Nível de implementação das ações de consolidação e melhoria da imagem e marca da escola	Classificação por Níveis: <u>Nível 1</u> – Não implementada; <u>Nível 2</u> - Em fase de construção; <u>Nível 3</u> – Construída e em fase de teste; <u>Nível 4</u> – Construída e em pleno funcionamento.	
	Taxa de módulos/UFCD realizados	Número de módulos/UFCD concluídos na turma, em relação ao número de módulos lecionados, por período, vezes o número de alunos por turma.	Por período letivo
Taxa de presenças	Número de horas lecionadas vezes o número de alunos presentes, em relação ao número de horas lecionadas vezes o total de alunos.		

### 3.2 – Objetivos e metas a alcançar

#### 3.2.1 – Por ciclo de formação

INDICADORES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PONTO DE PARTIDA CICLO FORMATIVO 2014/2017	METAS		
			CICLO FORMATIVO 2017/2020	CICLO FORMATIVO 2018/2021	CICLO FORMATIVO 2019/2022
<b>N.º 4 - Taxa de conclusão em cursos de EFP dentro do prazo previsto</b> a) Registo relativo à conclusão dentro do tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo formativo) e outro após o tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte), e também o registo do número de desistências e de situações de não aprovação.	Manter a taxa de alunos que concluem o curso dentro do ciclo de formação	<b>77,5%</b>	≥ 75%	≥ 75%	≥ 75%
<b>N.º 5 - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP</b> a) incide sobre os diplomados de EFP no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (a frequentar formação pós-secundária e o ensino superior, outras situações ou situação desconhecida), após decorrido pelo menos um ano sobre a data de conclusão do curso (no período de 12-36 meses).	Manter a taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho	<b>74,2%</b>	Manter	Manter	Manter
	Aumentar a taxa de alunos que prosseguem estudos	<b>24,2%</b>	24,9%	2%	25%
<b>N.º 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho</b> a) incide sobre a colocação dos diplomados de EFP, caso estejam a trabalhar (por conta de outrem ou por conta própria) e a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.	Manter a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas ou não com o curso/área	<b>53,2%</b>	Manter	Manter	Manter
<b>N.º 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho</b> b3) incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.	Manter o nível de satisfação dos empregadores.	99,3%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%

### 3.2.2 – Por ano letivo

INDICADORES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PONTO DE PARTIDA ANO LETIVO 2018/2019	METAS		
			ANO LETIVO 2019/2020	ANO LETIVO 2020/2021	ANO LETIVO 2021/2022
Taxa de abandono escolar	Diminuir a taxa de alunos que desistem	11%	10,7%	10,6%	10,5%
Número médio de contactos com pais/encarregados de educação, por aluno	Aumentar o número de intervenções com os pais/encarregados de educação	0,80	0,85	0,87	0,90
Número de sessões de divulgação de empresas	Aumentar o número de sessões de divulgação de empresas.	2	3	4	4
Nível de implementação da plataforma pedagógica de gestão documental	Desenvolver uma plataforma para gestão de documentos pedagógicos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Nível de implementação da plataforma de gestão de recursos humanos	Desenvolver um novo sistema de gestão de recursos humanos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Nível de implementação das ações de consolidação e melhoria da imagem e marca da escola	Criar um novo logótipo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
	Criar novos produtos de <i>merchandising</i>	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
	Criar uma nova página web	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
	Consolidar a identidade da escola	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
	Consolidar e melhorar os procedimentos de divulgação da ação da EPA	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4

### 3.2.3 – Por período letivo

INDICADORES	OBJETIVOS OPERACIONAIS	PONTO DE PARTIDA 2018/2019 3º PERÍODO	METAS								
			2019/2020 PERÍODO			2020/2021 PERÍODO			2021/2022 PERÍODO		
			1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º
<b>Taxa de módulos/UFCD realizados</b>	Aumentar o número de módulos realizados	<b>88%</b>	88,1%	88,2%	88,5%	88,6%	88,8%	89%	89,2%	89,5%	90%
<b>Taxa de presenças</b>	Manter o número de presenças	<b>96%</b>	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%	Manter acima dos 90%

## 4 – Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

Identificam-se, de seguida, os principais Descritores EQAVET/Práticas de Gestão da EPA em cada fase do ciclo da qualidade.

### FASE DE PLANEAMENTO

As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos estratégicos fixados e supervisionados pela escola. Os *stakeholders* são consultados regularmente para identificar e analisar necessidades locais. São planeadas iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP. Em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade, as responsabilidades estão explicitamente atribuídas, a comunidade escolar participa desde o início do processo no planeamento. O sistema de garantia de qualidade é explícito, do conhecimento de toda a comunidade escolar e com responsabilidades atribuídas.

### FASE DA IMPLEMENTAÇÃO

Os recursos são atribuídos com base na estratégia da oferta de EFP, tendo em consideração os objetivos e as metas a alcançar. As parcerias para o desenvolvimento do projeto de EFP são apoiadas de um modo explícito e continuado. A formação dos recursos humanos é considerada estratégica e insere-se num plano de desenvolvimento de competências e de melhoria da qualidade, a realizar em cooperação com os *stakeholders* externos.

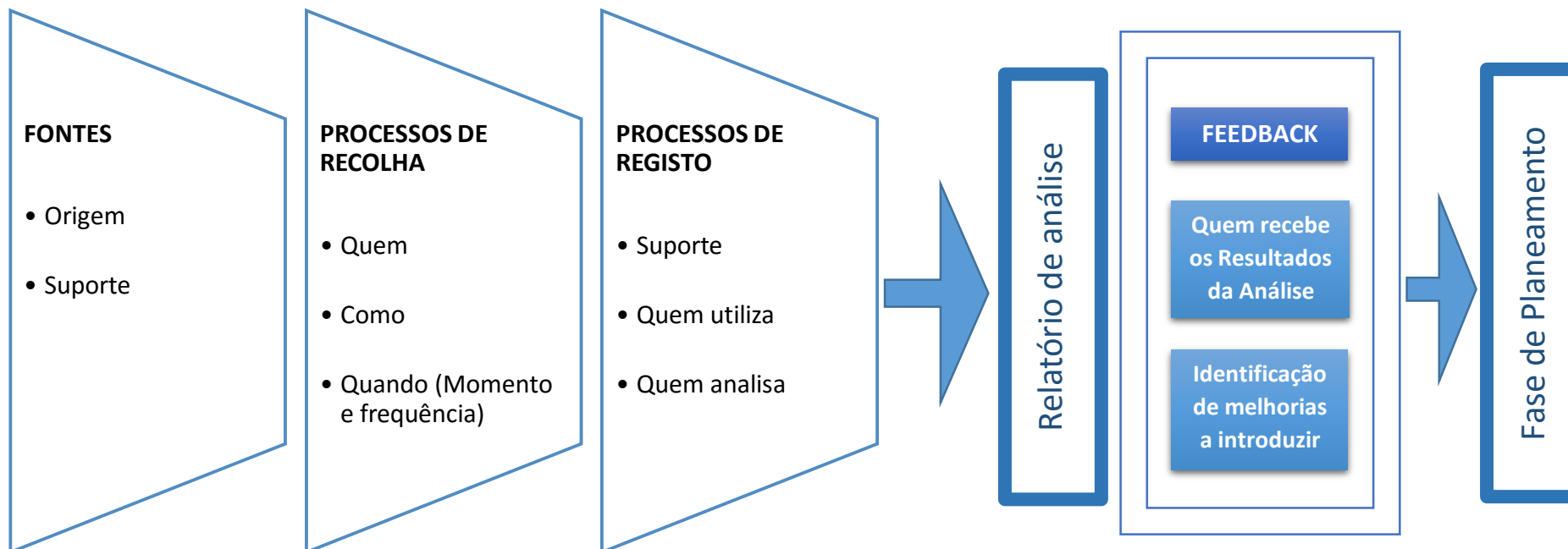
### FASE DA AVALIAÇÃO

A autoavaliação é efetuada periodicamente, considera os processos e os resultados obtidos e contempla o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, permitindo identificar as melhorias necessárias; estão implementados sistemas intercalares de controlo e de alerta precoce para antecipar situações de desvio aos objetivos e identificar as razões para o incumprimento.

### FASE DA REVISÃO

São recolhidas informações sobre o desempenho da escola junto dos *stakeholders* internos e externos como suporte ao processo de revisão e de melhoria contínua. Os resultados do processo de revisão são analisados e discutidos com os *stakeholders* internos e externos e implementadas as ações de melhoria daí resultantes. Os resultados dessa revisão são tornados públicos através da sua divulgação.

## 5– Explicação das metodologias de recolha de dados e de feedback



Para recolher os dados relativos aos indicadores e descritores EQAVET, a escola elaborou a matriz de análise acima indicada. A metodologia reflete-se na elaboração do Plano de Ação. O objetivo é permitir, além da tomada de decisões relativas à qualidade da oferta de EFP, a análise de outra informação, como por exemplo, a solicitada por entidades externas.

Esta matriz é utilizada com os *stakeholders* internos e externos nas várias fases do ciclo (planeamento, implementação, avaliação e revisão) e em vários momentos com diferentes finalidades.

## 6 – Explicação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP

A monitorização de processos e resultados na gestão da oferta EFP é realizada de forma contínua. São analisados os resultados face aos objetivos no final de cada ciclo formativo e, de forma intercalar, no final de cada ano e período letivos, em função da natureza e temporalidade desses objetivos, tendo como suporte o PE (Projeto Educativo) e o PAA (Plano Anual de Atividades).

Os mecanismos de controlo e de alerta precoce são monitorizados continuamente para evitar situações de desvio em relação aos objetivos estabelecidos. Assim, identificam-se as razões para o não cumprimento e envolvem-se os *stakeholders* pertinentes para proceder às melhorias.

FASES DA MONITORIZAÇÃO	FORMAS DE MONITORIZAÇÃO	FORMAS INTERCALARES E DE ALERTA PRECOCE
<b>Por ciclo formativo</b>	<p><b>Através dos indicadores EQAVET:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ <b>N.º 4a)</b> - Taxa de conclusão em cursos de EFP dentro do prazo previsto</li> <li>○ <b>N.º 5a)</b> - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP</li> <li>○ <b>N.º 6a)</b> - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – diplomados a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.</li> <li>○ <b>N.º 6b3)</b> - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho - satisfação dos empregadores com as competências adquiridas</li> </ul>	<p>As formas de monitorização definidas para o ano e para o período letivos são alertas precoce para o ciclo formativo.</p>
<b>Por ano letivo</b>	<p><b>Através dos indicadores EPA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Número médio de contactos com pais/encarregados de educação, por aluno</li> <li>○ Taxa de abandono escolar</li> <li>○ Número de sessões de divulgação de empresas/instituições</li> <li>○ Nível de implementação da plataforma pedagógica de gestão documental</li> <li>○ Nível de implementação da plataforma de gestão de recursos humanos</li> </ul>	<p>Através da informação que chega do último conselho de turma do ano letivo, recolhem-se dados sobre o número de contactos realizados com os Pais/Encarregados de Educação e o número de alunos que abandonam a formação.</p> <p>A taxa de abandono escolar serve como alerta precoce para o indicador EQAVET N.º 4a).</p> <p>Os diretores de turma ouvem as expectativas dos alunos sobre o prosseguimento de estudos e, sempre que se considera necessário, esclarecem-se alunos e/ou pais/encarregados de educação sobre esta</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nível de implementação das ações de consolidação e melhoria da imagem e marca da escola</li> </ul> <p><b>Através de relatório:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliam-se as ações previstas no plano de formação</li> </ul>	<p>temática. Anualmente, o parceiro IPBeja divulga a sua oferta formativa na EPA, com o objetivo de monitorizar o indicador EQAVET N.º 5a). O número de ofertas de trabalho que chegam à escola e o perfil solicitado constituem formas de alerta precoce. Essa informação chega à Direção Pedagógica através do Gabinete de Apoio ao Emprego e o objetivo é monitorizar o indicador EQAVET N.º 6a).</p> <p>Desenvolvem-se contactos com os colaboradores envolvidos na elaboração de plataformas, de forma contínua e trocam-se opiniões sobre os projetos em curso. Realizam-se reuniões periódicas com os atores envolvidos no processo de alteração/implementação.</p> <p>A Direção Pedagógica, quando deteta que as ações de formação não estão a responder às expectativas e às necessidades, atua de forma a evitar desvios.</p>
FASES DA MONITORIZAÇÃO	FORMAS DE MONITORIZAÇÃO	FORMAS INTERCALARES E DE ALERTA PRECOCE
Por Período	<p><b>Através dos indicadores EPA:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de módulos/UFCD realizados</li> <li>Taxa de presenças</li> </ul> <p><b>Através de relatórios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliam-se os projetos locais, nacionais e transnacionais</li> </ul>	<p>A taxa de módulos/UFCD realizados e a taxa de presenças servem como alerta precoce para o indicador EQAVET N.º 4a).</p> <p>O Diretor de Turma, quando deteta um decréscimo do rendimento escolar e/ou ausência de um aluno, contacta o respetivo encarregado de educação e, caso considere necessário, faz o encaminhamento da situação para a equipa multidisciplinar e/ou ao Gabinete de Apoio à Família (órgão pertencente ao Município). As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão são consideradas sempre que exista uma sinalização por parte dos professores que constituem o conselho de turma.</p> <p>A Direção Pedagógica, quando deteta que os projetos não estão a ter o impacto esperado, atua de forma a evitar desvios.</p>

## 7 – Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP

A análise contextualizada de resultados, bem como as melhorias a introduzir, são realizadas com o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, em diferentes períodos e várias sedes, conforme metodologia abaixo representada. As ações associadas à metodologia descrita estão refletidas no Plano de Ação / Plano de Atividades. De salientar que, devido à pequena dimensão da escola, a informação circula com facilidade e, neste sentido, existe um contacto direto e permanente com os *stakeholders* internos, o que favorece a monitorização contínua e deteção precoce de situações que possam levar ao insucesso. **A autoavaliação é assumida como um exercício contínuo, mas os registos de valores são periódicos.**



## 8 - Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação

Os resultados da avaliação e da revisão, bem como a informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, são disponibilizados na rede interna e no sítio internet da EPA.

INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR	PERIODICIDADE	PÚBLICO-ALVO	FORMAS DE DIVULGAÇÃO
<b>N.º 4a)</b> - Taxa de conclusão em cursos de EFP dentro do prazo previsto	Anual	Escola,	Área privada no sítio internet EPA;
<b>N.º 5a)</b> - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Anual	Pais/Encarregados	Sítio internet EPA;
<b>N.º 6a)</b> - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho – diplomados a <b>exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação</b>	Anual	de Educação e	Assembleia de Escola;
<b>N.º 6b3)</b> - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho - <b>satisfação dos empregadores com as competências adquiridas</b>	Anual	Comunidade em	Reuniões de Pais / Encarregados de Educação
<b>Taxa de abandono escolar</b>	Anual	Geral	
<b>Número médio de contactos, dos pais/encarregados de educação, por aluno</b>	Anual		
<b>Taxa de módulos/UFCD realizados</b>	Por período letivo		
<b>Número de sessões de divulgação de empresas/instituições</b>	Por período letivo		

## Conclusão

A elaboração deste documento, pelo Grupo Dinamizador da Qualidade, teve como base o projeto educativo, o qual consiste num documento pedagógico, dinâmico, aberto e flexível, concebido sob a coordenação da Direção Pedagógica com o envolvimento de toda a comunidade educativa que, de forma explícita e concreta, definem o percurso e os processos a seguir, faseada e articuladamente, garantindo a coerência ao processo formativo. É o documento mais estruturante de qualquer estabelecimento de ensino, constituindo não só um quadro de operacionalização do projeto de gestão no âmbito da autonomia, mas também é o documento que consagra a orientação educativa.

Recolhendo informação junto dos *stakeholders* internos e externos considerados relevantes, iniciou-se o processo de garantia da melhoria contínua da qualidade com um enquadramento da escola e um diagnóstico da situação relativamente ao processo de alinhamento com o quadro EQAVET.

Partindo do diagnóstico traçou-se um desenho das alterações / adaptações a implementar na escola para cumprir com as exigências do processo.

A EPA aplica cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

Com o Documento Base (DB) a escola compromete-se a alinhar o sistema de garantia de qualidade com o quadro EQAVET e com a melhoria contínua da oferta de EFP, no contexto da sua missão, visão e intervenção. Estabelece as mudanças a implementar nas práticas em uso na instituição face aos princípios EQAVET e às práticas de gestão da EFP a observar, assim como aos indicadores a utilizar.

Este documento é dinâmico, aberto, sujeito a alterações e melhorias e é partilhado com todos os *stakeholders*.

É um documento que pretende apresentar as linhas de orientação da Escola, tendo em conta o compromisso com a qualidade da oferta do ensino profissional.

Tem uma duração prevista de três anos e a sua operacionalidade concretizar-se-á através do Projeto Educativo (PE), do Plano Anual de Atividades (PAA), Plano de Ação (PA) e Plano de Melhoria (PM) definidos.

É um guia de orientação para a ação e uma ferramenta fundamental para a melhoria contínua dos resultados obtidos, assumindo-se como um importante documento orientador da prática educativa ao mesmo tempo que exprime a identidade e se movimenta na autonomia e na competência institucional.

Alvito, 10 de fevereiro de 2020

O Presidente da Direção Pedagógica  
| António Joaquim Heitor Coelho |